

ESPORTES

SÉRIE D Em entrevista ao **Correio**, goleiro Darley conta que até uma garrafinha de isotônico adaptada como bola em uma ativação neurológica contra o Brasiense, em Taguatinga, o ajudou a defender oito pênaltis na campanha da conquista inédita do Retrô-PE

O santo e os milagres

Dos oito pênaltis defendidos por Darley, dois foram contra o Brasiense no Serejão, nas quartas de final.

MARCOS PAULO LIMA

Ele defendeu oito pênaltis em desempates na fase de mata-mata da Série D do Campeonato Brasileiro. Jogou no Feyenoord com sete estrelas de Louis van Gaal na campanha do terceiro lugar da Holanda na Copa do Mundo de 2014. Usou garrafinhas de gatorade para substituir o sumiço das bolas no Serejão, em Taguatinga, e viabilizar uma ação neurológica antes de eliminar o Brasiense nas quartas de final. Aos 34 anos, o goleiro Darley Ramon Torres, mineiro de Pedro Leopoldo, assumiu o papel de protagonista do título inédito do clube de Camaragibe (PE). Fundado em 2016 e profissionalizado há apenas cinco anos, o Retrô-PE conquistou a quarta divisão, domingo, ao derrotar o Anápolis-GO por 3 x 1, na Arena Pernambuco.

Darley pegou duas cobranças na segunda fase contra o América-RN, uma no duelo com o Manauara-AM nas oitavas, duas diante do Brasiense nas quartas e mais duas nas semifinais na queda de braço com o Itabaiana-SE. O Retrô só não dependeu dos pênaltis contra o Anápolis na finalíssima.

Revelado pelo Atlético-MG, Darley treinou com o histórico e quase xará goleiro Danrlei no Galo. Tinha 14 anos, estava na base e a referência no time principal. “De vez em quando, os goleiros subiam para chutar a bola para os profissionais. Ele até brincou com o meu nome”, conta Darley em entrevista ao **Correio**.

As portas da Europa se abriram para Darley cedinho, em uma viagem das categorias inferiores ao exterior. “Pênalti sempre esteve envolvido na minha vida. Defendi um pelo Atlético-MG na Itália contra a Internazionale

“Eu tenho o meu jeito de me concentrar nos pênaltis. Passamos em quatro disputas. Tenho percepção, explosão e peço a Deus discernimento”

Darley, goleiro do Retrô-PE

na final. Subi com 17 anos e cheguei a ficar no banco na Série A. Fui do Sub-17 ao profissional”, conta. Os olheiros do Feyenoord viram o jovem goleiro e o levaram para o futebol holandês.

“Assinei contrato com 17 anos. Dispatee oito jogos pelo Feyenoord. Fui muito novo. A Holanda sempre foi uma escola para goleiros brasileiros: Cássio (PSV), Gomes (PSV) e Luciano Silva (Groningen) passaram por lá. Eles tinham paciência comigo. Com 19 anos, eu me machuquei. Torci o joelho e o tornozelo”, detalha o arqueiro de 1,87m.

Darley teve dois treinadores badalados no Feyenoord. Ele trabalhou com o atual técnico da seleção da Holanda, Ronald Koeman, e foi orientado por Bert van Marwijk, mentor do vice da Laranja Mecânica na Copa do Mundo de 2010 na África do Sul. Antes da grave lesão no

Feyenoord, o mineirinho Darley comeu pelas beiradas. Desembarcou no clube para disputar posição com Rob van Dijk e Erwin Mulder depois da saída do titular Henk Timmer. Agradou na pré-temporada e passou a ser testado como principal até contundir-se. O clube não renovou o contrato, mas Darley evoluiu na carreira atuando ao lado de futuras estrelas da Holanda na campanha do terceiro lugar na Copa do Mundo de 2014.

Dos 23 convocados por Louis van Gaal, seis trabalharam com Darley no Feyenoord: Ron Vlaar, Stefan de Vrij, Bruno Martins Indi, Jonathan de Guzmán, Jordy Clasie, Leroy Fer e Georginio Wijnaldum. Lá tinha muito jogador de seleção. Ficavam só uns oito no clube nas paralisções da Data Fifa”. Darley era um deles.

A experiência internacional e nacional deu bagagem ao goleiro

para lidar com as dificuldades. Nas quartas de final contra o Brasiense, ele improvisou duas garrafas de gatorade como bolas no aquecimento para a decisão por pênaltis simplesmente porque elas estavam retidas no Serejão. “O Paulo (goleiro reserva) ficou jogando as garrafas para mim, simulando para eu não me antecipar a nada e ficar focado, ter concentração, não me antecipar a nada. Seria feito com a bola, mas como não tinha foi com a garrafa de gatorade observando o movimento que ele fazia”, conta.

Torcedores do Brasiense encostado na grade gritaram: “Que loucura é essa?”. A técnica é chamada de ativação neurológica. Darley pegou duas cobranças e eliminou o time candango. “Eu tenho o meu jeito de me concentrar nos pênaltis. Passamos em quatro disputas. Tenho percepção, explosão e peço a Deus discernimento”.

BASQUETE

Morre Dikembe Mutombo, ex-NBA

ARTHUR RIBEIRO*

O basquete se despediu, ontem, de Dikembe Mutombo, um dos principais personagens da bola laranja no final da década de 1990 e começo dos anos 2000. Marcado pelo carisma e o talento defensivo, o ex-pívô faleceu aos 58 anos por consequência de um câncer no cérebro, que tratava desde 2022. Nascido na República Democrática do Congo, o gigante de 2,18m atuou na NBA por 18 anos e é o segundo jogador com mais tocos na história da liga, além de somar quatro prêmios de melhor defensor, oito eleições ao Jogo das Estrelas, três escolhas para o time ideal da competição e membro do Hall da Fama.

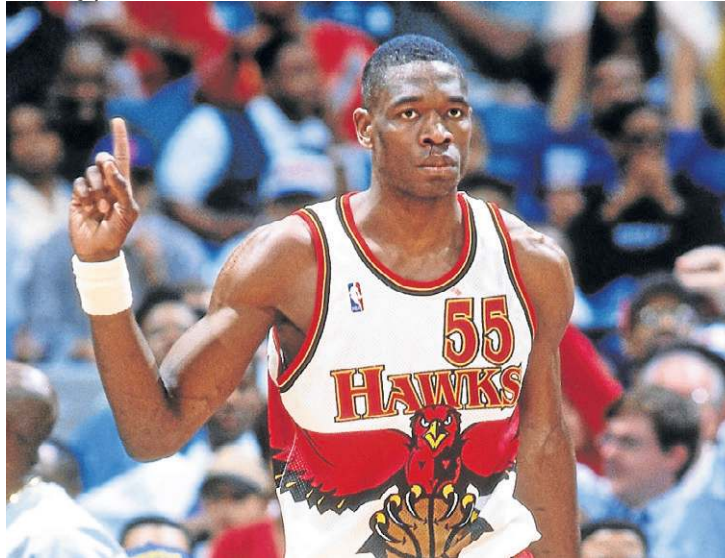
“Dikembe Mutombo era simplesmente maior que a vida. Na quadra, ele foi um dos melhores bloqueadores de arremesso e defensores da história da NBA. Fora dela, se dedicou de coração e alma a ajudar os outros. O espírito indomável de Dikembe continua nos que ele ajudou e inspirou durante sua vida extraordinária”,

disse em comunicado o comissário da NBA, Adam Silver.

Um dos dez filhos dos pais Samuel e Biamba, Dikembe cresceu no Congo e se dividia entre duas paixões, a área da saúde e o basquete. A mudança para os Estados Unidos foi aos 21 anos, quando aproveitou uma bolsa de estudos internacional para cursar medicina na Universidade de Georgetown. O sonho inicial de ser médico mudou quando foi chamado para o time da faculdade e não demorou para se destacar dentro de quadra.

A carreira na NBA começou meteórica, escolhido com a quarta escolha do draft de 1991 pelo Denver Nuggets. Destaque da equipe cedo, Mutombo protagonizou a primeira vez que um time com a oitava melhor campanha venceu o líder da conferência nos playoffs. Após cinco anos na franquia, migrou para Atlanta Hawks e depois Philadelphia 76ers. Com Allen Iverson, o pivô teve o melhor ano da carreira e chegou nas finais da NBA, mas perdeu para o Lakers de Kobe Bryant e Shaquille O’Neal

NBA/Divulgação



Pívô fez fama com o gesto de “não” após dar tocos nos adversários

por 4 x 1.

O gigante ainda rodou por New Jersey Nets (atual Brooklyn), New York Knicks e Houston Rockets até a aposentadoria, em 2009. O currículo com quatro prêmios de defensor do ano é um recorde da liga, empatado com Ben Wallace e Rudy Gobert. Longe das quadras, ele se tornou o primeiro embaixador da NBA e se dedicou a ações humanitárias, com a criação de uma fundação para melho-

rar a qualidade de vida e a educação na RD do Congo. Fluente em nove idiomas, Mutombo atuou no projeto de expansão do basquete pelo mundo.

“É um dia triste, especialmente para nós, africanos, e todo o mundo, porque além do que ele conquistou no basquete, acredito que ele foi ainda melhor fora de quadra. Ele fez muitas coisas incríveis para muita gente”, lamentou o pivô Joel Embiid, do 76ers.

Brasília encara Botafogo em novo teste

Restando apenas 12 dias para a estreia da temporada 2024/25 do NBB, a capital federal segue como palco do Torneio de Abertura da liga e com os representantes do DF em ação. Hoje, às 19h45, o Brasília recebe o Botafogo no Nilson Nelson para o segundo compromisso na competição preparatória. A partida terá transmissão no YouTube e entrada gratuita mediante retirada de ingresso no Sympla.

Com elenco repaginado, o Brasília perdeu para o Flamengo na estreia e o compromisso contra o alvinegro define o próximo passo da equipe. Se vencer, os brasilienses vão à semifinal, mas uma nova derrota direciona para um amistoso contra o terceiro da chave B.

A fase de preparação é importante para a equipe candanga melhorar o panorama dos últimos anos. Longe dos playoffs desde 2018/19, o time figurou no fundo da tabela e foi lanterna em três das últimas quatro temporadas. As vitórias, por exemplo, não



David Nesbitt é destaque no repaginado Brasília para o NBB

passa de oito por edição há cinco anos. Ainda assim, a perspectiva é por um futuro melhor.

“Um torneio como esse é importante para podermos pegar nossos pontos fortes, o entrosamento e começar a entender o ritmo dos jogos. Uma pré-temporada deve ser disputada com gana. Temos um ótimo grupo para fazer um ano excelente”, projeta o reforço David Nesbitt, ala/pívô de Bahamas. (AR)

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

GAMA

Dono do troféu do Campeonato Candango Sub-20 do ano passado, o Gama estreia, hoje, na Copa do Brasil da categoria. O alviverde do Distrito Federal enfrentará o time de base do Cuiabá, às 16h, pela primeira fase da competição, no Centro de Treinamento Manoel Dresch, na capital de Mato Grosso.

CHAMPIONS

Nove partidas movimentam, hoje, a segunda rodada da primeira fase da repaginada Liga dos Campeões da Europa. O destaque do dia é o duelo entre Arsenal e Paris Saint-Germain, às 16h, em Londres. SBT, Space e Max (streaming) transmitem. Simultaneamente, o Barcelona recebe o Young Boys e o Milan visita o Bayer Leverkusen.

COB

O deputado federal Luiz Lima (PL-RJ) encaminhou o ministério do Esporte, André Fufuca, questionando a candidatura de Paulo Wanderley, que tenta a reeleição à presidência do Comitê Olímpico do Brasil. Lima argumenta que o candidato poderá ser reeleito pela segunda vez e ultrapassar o limite máximo de oito anos de mandato.

NEYMAR

Neymar está em contagem regressiva para retornar aos gramados depois de mais de um ano sem atuar por conta de uma lesão no joelho. No Instagram, o jogador publicou fotos do primeiro treinamento com o elenco do Al Hilal e comemorou a nova etapa da recuperação. Em 2024, pelo clube, Neymar só pode ser relacionado para a Liga dos Campeões da Ásia.

BRASILEIRO SUB-20

Após o empate por 2 x 2 no jogo de ida da final do Campeonato Brasileiro Sub-20, o Palmeiras fez valer o fator na casa, bateu o Cruzeiro por 3 x 0 no Allianz Parque e faturou o título da competição de base. O clube adicionará à galeria a terceira taça do torneio — também conquistou as edições de 2018 e 2022.

TÊNIS DE MESA

O Brasil começou bem as disputas individuais do Grand Smash da China. Ontem, Hugo Calderano derrotou o francês Alexis Lebrun por 3 sets a 0 (parciais de 11/7, 11/9 e 13/11). Bruna Takahashi também teve tranquilidade para derrotar a monegasca Xiaoxin Yang, também com um placar perfeito (11/7 e duplo 11/8).